



ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DE 2019 DO CONSELHO DE UNIDADE DO CAMPUS MARIA DA GRAÇA DO CEFET/RJ

Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, às 13:58 (treze horas e cinquenta e oito minutos) no Auditório do CEFET/RJ – *campus* Maria da Graça, reuniram-se os membros do Conselho Diretor desta Unidade Educacional, os senhores (as), Alberto Boscarino Junior, Fabiana Cordeiro, Francisco Moysés de Carvalho Neto, Gilberto Gil F. G. Passos, Luciano de Melo Dias, Rodrigo Martins de Oliveira, Ronilson Rodrigues Pinho, Saulo Santiago Bohrer e Sebastião Fábio Q. de Araújo, conforme assinaturas que constam da Lista de Presença, constituindo o quórum exigido pelo artigo onze do Regimento Geral do Conselho do *campus* do Sistema CEFET/RJ. O Presidente do CONPUS iniciou a sessão parabenizando os servidores que trabalharam nas eleições para Direção-Geral e realizou a leitura da pauta indicada para esta reunião: 1) Aprovação da ata da sexta reunião ordinária de dois mil e dezoito; 2) Aprovação da ata da reunião extraordinária realizada em dezoito de março de dois mil e dezenove; 3) Sugestão de alteração da planilha RAD – Coordenação do Curso de Ensino Médio; 4) Divulgação e distribuição do orçamento de 2019; 5) Comissão de Organização da Semana de Extensão 2019; 6) Green Day - informes; 7) SIPAT – informes; 8) STA – informes; 9) Informes gerais. No primeiro e segundo itens da pauta, sobre as aprovações das atas da sexta reunião ordinária de dois mil e dezoito, pois não teve quórum na reunião ordinária anterior, e da reunião extraordinária ocorrida em dezoito de março de dois mil e dezenove, todos os conselheiros presentes aprovaram as redações dos documentos, não havendo sugestões para alterações. Continuando com o terceiro item da pauta, sugestão de alteração da planilha RAD – Coordenação do Curso de Ensino Médio, Alberto esclareceu que existem várias observações a serem incluídas para encaminhamento aos órgãos competentes do Cefet, para beneficiar todos os professores. O Coordenador do Ensino Médio seguiu falando sobre a sugestão, conforme seu encaminhamento, frisando que a proposta de alteração na planilha RAD seria para a parte de extensão, onde os projetos sem fomento deveriam ter o mesmo teto de pontuação que os projetos com fomento. Alberto perguntou se algum membro teria alguma outra proposta a apresentar naquele momento e foi votado por unanimidade a favor da sugestão do Ensino médio para alteração da planilha RAD. O professor Francisco solicitou que todas as coordenações analisassem o assunto, com o intuito de acrescentar outras sugestões de pontos que possam ser alterados na tabela RAD posteriormente. Alberto perguntou se os professores gostariam naquele momento de sugerir outras alterações, mas os membros presentes acharam melhor levar o assunto aos seus colegiados para posterior apresentação de sugestões. Alberto solicitou que até o fim de maio as outras coordenações apresentassem suas propostas de alteração. Saulo sugeriu a marcação de reunião extraordinária, mas os demais membros acharam melhor que o assunto fosse colocado novamente na próxima reunião ordinária, já com o parecer das coordenações. Alberto prosseguiu a reunião com item cinco da pauta, os informes sobre a organização da Semana de Extensão, e notificou sobre a necessidade da realização de uma portaria para indicar os membros da comissão que trabalhariam na SEPEX, sugerindo que fosse enviado um e-mail para que as coordenações que não estavam presentes indicassem um representante para participar da comissão e que tenha também a participação dos discentes. Saulo sugeriu que a comissão fosse construída com o mesmo formato que a do ano passado, com os coordenadores de cada colegiado, sendo ampliada com a participação dos alunos. O Gerente Acadêmico prosseguiu informando sobre a proposta de aquisição de dez estandes dois por dois, onde cinco teriam balcão e os outros cinco seriam abertos, dez painéis para apresentação dos postêres, sendo que todos seriam iluminados, e que o custo seria de quatro mil, duzentos e oitenta reais. Lembrou que a SEPEX do ano passado teve apenas cinco estandes e que, se fosse necessário, poderiam ser reduzidos para suprir os gastos do *campus*. Prosseguiu informando sobre a realização do evento no térreo da unidade para melhor acessibilidade e que todos deveriam se envolver na organização e execução da SEPEX neste espaço, acompanhando o mesmo formato do evento do ano passado. Alberto fez o encaminhamento sobre a criação da comissão com os coordenadores de cada curso, discentes e técnicos-administrativos, principalmente com o Gerente Administrativo e um



representante da SAPED, e não houve qualquer objeção dos membros presentes. Alberto iniciou o item seis da pauta, informes do Green Day, e passou a palavra à professora Fabiana, que iniciou falando sobre atividades da quarta edição do evento com data marcada para o dia quatro de maio, que o tema seria sobre a Tragédia em Brumadinho e que, para fins de melhor acessibilidade, as atividades deveriam acontecer no térreo. A professora demonstrou preocupação com relação ao melhor local para a acomodação de todos por causa do calor previsto para o dia e pediu que a Direção ajudasse a resolver a questão da melhor forma possível. Fabiana finalizou chamando a atenção para importância da participação de todos e ampla divulgação na comunidade escolar. Alberto se desculpou por ter pulado o quarto ponto da pauta, a divulgação e distribuição do orçamento de 2019, deixando para o final da reunião. Prosseguindo com o item sete da pauta, informes da SIPAT, o professor Francisco falou sobre a décima edição do evento e como ele tem sido realizado no decorrer dos anos, com a efetiva participação dos alunos e com os professores do curso. O Coordenador do Curso Técnico em Segurança do Trabalho prosseguiu passando mais informações sobre o evento, que teria como responsável pela organização a professora Regina, que pediu a palavra para informar que o tema do evento seria sobre a promoção da saúde e explicou como as Sipats foram organizadas nas nove edições passadas, que a décima edição seria realizada entre os dias vinte e vinte e quatro de maio. A professora falou também como organizariam os espaços das atividades e sugeriu que a peça que os alunos apresentariam durante o evento também fosse levada para fora da escola, algo que ela já fazia há algum tempo, e que poderiam também levar para a semana de extensão. Francisco finalizou o item da pauta explicando como funcionava a organização da Sipat e a importância da participação dos alunos. Alberto passou a palavra para o aluno Bruno Tavares, para passar as informações sobre o item oito da pauta, os informes da STA. Bruno falou que a quarta edição da Semana de Tecnologia Automotiva, com realização do dia vinte e sete até trinta e um de maio, seria organizada pelo coordenador do Curso Técnico de Manutenção Automotiva, o professor Hélio e os alunos. Prosseguiu falando sobre as atividades que aconteceriam durante o evento, sem muitos mini-cursos, e solicitou e-mail para enviar o material para a divulgação. Francisco sugeriu ao Bruno que verificasse com os outros cursos do *campus* como poderiam acrescentar atividades durante a STA, pois, mesmo sendo um evento técnico, os outros cursos poderiam ter outros assuntos que agregassem conhecimentos e assim, poderiam fazer o evento crescer. Alberto pediu que as informações sobre a SIPAT e STA fossem enviadas o mais breve possível para a realização da divulgação e disponibilizou a ajuda da Direção, caso fosse necessário. O presidente do CONPUS iniciou o item quatro da pauta, divulgação e distribuição do orçamento de 2019, e passou a palavra para que o Gerente Administrativo explicasse as planilhas que seriam apresentadas. Rodrigo iniciou explicando que eram informações que abrangiam todo o Sistema Cefet para o orçamento de dois mil e dezenove, com os números de dois mil e dezoito reajustados pelo IPCA e apresentou os gráficos juntamente com o presidente do CONPUS. Rodrigo falou também sobre o corte de verbas no MEC, que ainda não teria como prever o impacto que isso poderia causar neste ano. Alberto falou sobre a importância das reformas a serem realizadas no *campus*, que dois mil e dezenove teria que ser o ano de investimentos em Maria da Graça, mas o Gerente Administrativo explicou que por serem percentuais discricionários, teriam poucos poderes do percentual para esse fim. Rodrigo prosseguiu informando sobre a realização do PGC, as dificuldades em adequar as demandas ao valor que foi disponibilizado e que até o dia quinze de maio seria entregue a previsão de compras para dois mil e vinte. Alberto informou que os gráficos apresentados seriam compartilhados aos coordenadores para que repassassem para a consulta dos seus colegiados. Alguns membros presentes apresentaram dúvidas com relação à divisão dos valores para cada unidade, Alberto e Rodrigo explicaram que a divisão era realizada através de uma fórmula que fazia um cálculo de acordo com os alunos atendidos, número de servidores e contratos de serviços vigentes na unidade. Alberto falou sobre problemas na redução das refeições oferecidas em parceria com o Colégio Horácio Macedo, que iria buscar soluções junto ao Maracanã e falou sobre possibilidade de ampliação do refeitório para atender às duas escolas da melhor maneira possível. Alberto prosseguiu apresentando diversos gráficos, inclusive sobre as bolsas assistenciais e de extensão e finalizou falando sobre as diárias e passagens, com valores que



tenham sido remanejados. Rodrigo lembrou que tratam-se de valores discricionários, mas que provavelmente ficariam estabelecidos os mesmos valores para diárias, passagens e inscrições. Alberto e Rodrigo explicaram aos membros sobre as divisões dos valores para diárias, passagens e inscrições, elucidando que estas não tem relação com as visitas técnicas realizadas pelos cursos e que os valores seriam liberados aos colegiados, dentro do possível. Alberto pediu que as coordenações informassem com antecedência uma projeção dos eventos que participariam em dois mil e dezenove, para que fosse verificada a viabilidade de liberação do valor a ser solicitado. O presidente do CONPUS prosseguiu na apresentação dos gráficos e informou que o Diretor-Geral deverá liberar em torno de oitocentos mil reais para investimentos no *campus* Maria da Graça em dois mil e dezenove e pediu para que as coordenações verificassem suas demandas para a realização dos seus processos. Alberto apresentou também o valor emergencial, onde constava também a reforma do telhado do bloco A, pois o processo tinha sido encaminhado e estavam aguardando somente a liberação da verba para darem início à obra e prosseguiu apresentando uma tabela com um resumo realizado pela Gerência Administrativa. Saulo pediu que os coordenadores analisassem a relação custo x benefício ao planejarem as visitas técnicas, para que todos conseguissem ser contemplados e que ocorresse um equilíbrio nos valores a serem liberados. Alberto apresentou a tabela sobre as diárias e passagens e informou que não sabia se seria mantido o que foi combinado em dois mil e dezoito sobre a liberação de quarenta por cento para os técnicos-administrativos e sessenta por cento para os docentes, que posteriormente poderia ser verificado pelo conselho. Alberto prosseguiu falando sobre valor das diárias, passagens e inscrições das coordenações, que estavam distribuídas de acordo com o número de docentes, mas que seria sempre avaliado em qual coordenação efetivamente o docente estaria atuando. Não houve qualquer questionamento quando Alberto perguntou se algum membro teria algum comentário a fazer ao que foi apresentado e finalizou o item da pauta informando que enviaria as planilhas apresentadas por e-mail aos conselheiros. Antes dos informes gerais, o Presidente do CONPUS informou que o coordenador do curso de energias renováveis conseguiu, através de doação da CEPEL, um conjunto de placas fotovoltaicas para serem instaladas no *campus* e agradeceu o empenho dos professores Sebastião Fábio e Adriano Gatto na organização de laboratórios na escola, que precisam ser publicizados, e também dos professores do curso técnico em segurança do trabalho. Nos informes gerais, Saulo lembrou que no dia dezoito de maio aconteceria a primeira reunião de pais do ensino médio integrado e pediu a participação de todos. O professor Francisco questionou se seria levado à reunião de pais sobre o comportamento inadequado de alunos na escola, pois era necessário um maior rigor da instituição e o professor Ronilson também relatou sobre o mau comportamento de alunos. Alberto achou pertinente o questionamento e enumerou as ações que estavam sendo tomadas, na medida do possível, para que os problemas fossem sanados e pediu a ajuda de todos. Saulo sugeriu que os professores, ao finalizarem suas atividades, trancassem as portas das salas para que se tivesse um maior controle da movimentação dos alunos. Nada mais havendo a tratar, o presidente do CONPUS deu por encerrada a reunião às 15:35 (quinze horas e trinta e cinco minutos).

Alberto Boscarino Júnior
Presidente do CONPUS

Rejane Gomes Cordeiro
Secretária do CONPUS